

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**  
VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO



**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE  
TRABALHOS ACADÊMICOS**

**Rio de Janeiro**

**2019**

## SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	
<b>1</b>	<b>DEFINIÇÕES</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS</b>	<b>05</b>
2.1	PARTE EXTERNA	06
2.1.1	Capa	06
2.1.2	Lombada	07
2.2	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	08
2.2.1	Folha de rosto	08
2.2.2	Errata	13
2.2.3	Folha de aprovação	14
2.2.4	Dedicatória	15
2.2.5	Agradecimentos	16
2.2.6	Epígrafe	17
2.2.7	Resumo na língua vernácula	18
2.2.8	Resumo em língua estrangeira	19
2.2.9	Lista de ilustrações	20
2.2.10	Lista de tabelas	21
2.2.12	Lista de abreviaturas, siglas e símbolos	22
2.2.13	Sumário	23
2.3	ELEMENTOS TEXTUAIS	24
2.3.1	Introdução	24
2.3.2	Desenvolvimento	24
2.3.3	Conclusão	24
2.4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	25
2.4.1	Referências	25
2.4.2	Glossário	30
2.4.3	Apêndice	30
2.4.4	Anexo	31
<b>3</b>	<b>CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ</b>	<b>31</b>
3.1	CITAÇÃO	31
3.1.1	Citação direta	31
3.1.2	Citação indireta	32
3.1.3	Citação de citação	32
3.2	NOTAS DE RODAPÉ	33
<b>4</b>	<b>NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA</b>	<b>34</b>
4.1	FORMATO	34
4.2	MARGEM	35
4.3	ESPACEJAMENTO	36
4.4	PAGINAÇÃO	36
4.5	TABELAS	37
<b>5</b>	<b>PROJETO DE PESQUISA</b>	<b>38</b>
5.1	ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA	39
<b>6</b>	<b>NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE POSTER</b>	<b>41</b>
	REFERÊNCIAS	

## APRESENTAÇÃO

A Universidade Estácio de Sá apresenta o Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, visando a padronização das publicações acadêmico-científicas da Instituição dentro dos padrões de normatização vigentes.

O objetivo principal desse manual é auxiliar os alunos de graduação e pós-graduação na elaboração de trabalhos acadêmicos, em conformidade com as normas técnicas e regras da ABNT, facilitando o trabalho dos docentes e orientadores quanto à sua estruturação e apresentação gráfica.

A Estácio tem como princípio norteador de sua missão institucional a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Através de sua política de Pesquisa Institucional, busca estimular a vocação científica e a interação entre alunos e pesquisadores, ampliar fronteiras com oportunidades de intercâmbio e informações sobre programas de cooperação internacional.

Nesse contexto, o manual se constitui numa importante ferramenta para a elaboração, estruturação e formatação de trabalhos acadêmicos, apresentando os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, obrigatórios ou opcionais, dos projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações, teses e artigos científicos.

Para a elaboração deste manual, foram utilizadas as seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

NORMA	ANO	ASSUNTO
NBR 6034	2004	Índice
NBR 6028	2003	Resumo e Abstract
NBR 6027	2012	Sumário
NBR 6023	2018	Referências Bibliográficas
NBR 15287	2011	Projeto de pesquisa
NBR 14724	2011	Trabalhos Acadêmicos
NBR 12225	2004	Lombada
NBR 10520	2002	Citações

## 1 DEFINIÇÕES

### TRABALHO ACADÊMICO

Documento que representa o resultado de investigação científica, sob a coordenação de um orientador, vinculado a um curso, programa ou projeto científico. Deve expressar o rigor e pensamento crítico sobre o tema escolhido, apresentando conclusões ou contestações com clareza e objetividade.

### PROJETO DE PESQUISA

É o planejamento do método a ser utilizado pelo pesquisador no qual constam as etapas da investigação, os instrumentos e estratégias, no prazo estabelecido para o término da pesquisa. É o documento orientador dos rumos da pesquisa.

### DISSERTAÇÃO

É um trabalho científico que exige a apresentação e defesa de tema bem delimitado, diante de banca examinadora, para a obtenção de título de mestre. O autor faz uso de materiais e métodos e analisa dados resultantes de pesquisa empírica, apresentando resultados com natureza reflexiva, sob a coordenação de um orientador (professor doutor).

### TESE

É um trabalho científico que exige a apresentação e defesa de tema bem delimitado, diante de banca examinadora, para a obtenção de título de doutor. O autor faz uso de materiais e métodos e analisa dados resultantes de pesquisa empírica, elaborada com base em investigação original, apresentando resultados com natureza reflexiva, que resultem em contribuição inédita para o conhecimento, sob a coordenação de um orientador (professor doutor).

## 2. ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos, dissertações e teses dividem-se em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

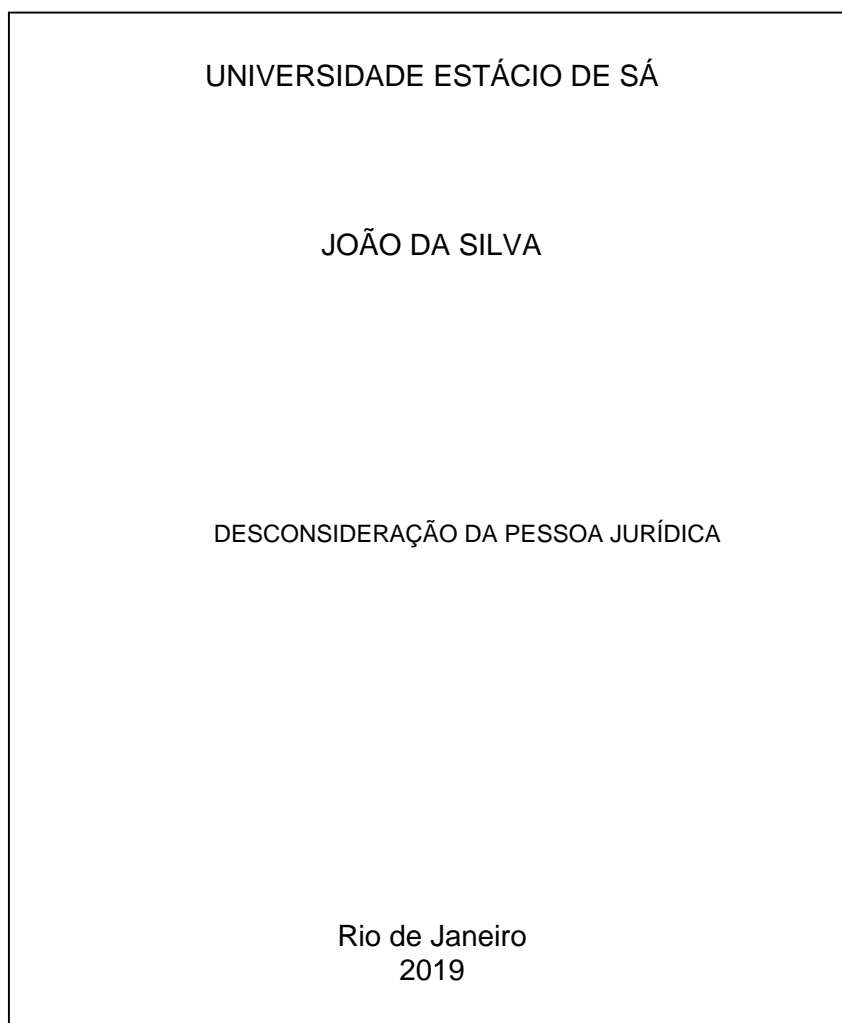
Tabela 1 – Estrutura do trabalho acadêmico

ESTRUTURA	ELEMENTO
Parte externa	Capa (obrigatório) Lombada (opcional)
Pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (s) (opcional) Agradecimento (s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndices (opcional) Anexos (opcional) Índice (opcional)

## 2.1 PARTE EXTERNA

### 2.1.1 Capa

A capa é o primeiro elemento de identificação do trabalho. Para tal, deve conter as informações obrigatórias, como o nome da instituição (opcional), nome do autor, título e subtítulo, se houver, local e ano da entrega.



#### NOTAS:

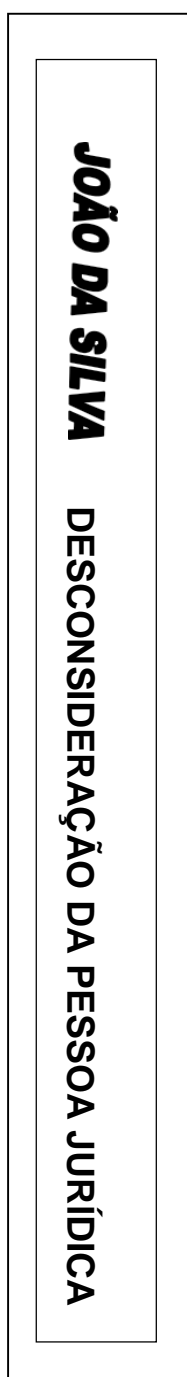
O título precisa ser claro e preciso, identificando o conteúdo e possibilitando a recuperação da informação;

Caso haja subtítulo, deve ser precedido de dois pontos.

### 2.1.2 Lombada

Trata-se de elemento opcional, que segue as instruções da NBR 12225 sobre as seguintes informações:

- a) nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada;
- b) título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor;
- c) elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo v.2.



## ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

### 2.1.3 Folha de rosto

A folha de rosto é um elemento obrigatório, composta do anverso e do verso, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

ANVERSO DA FOLHA DE ROSTO – Os elementos devem figurar na seguinte ordem:

- nome do autor: responsável intelectual do trabalho;
- título principal do trabalho;
- subtítulo, se houver;
- número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);
- natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido, área de concentração;
- nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano de depósito (da entrega).



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

JOÃO DA SILVA

DESCONSIDERAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

Dissertação apresentada à Universidade  
Estácio de Sá como requisito à obtenção  
do título de Mestre em Direito.

Rio de Janeiro  
2019

As informações sobre natureza e objetivo do trabalho devem ser apresentadas alinhadas e justificadas a partir do centro da folha como mostrado acima. Os demais elementos devem ser centralizados na folha.

Esta folha, embora considerada a primeira página do trabalho, não recebe numeração.

**VERSO DA FOLHA DE ROSTO** - deve conter a **ficha catalográfica** conforme Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Os alunos deverão solicitar a elaboração da ficha catalográfica na Biblioteca da Instituição.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação  
(CIP)

**12,5 cm**

S586 Silva, João da.

Desconsideração da Pessoa Jurídica/João da Silva.  
- Rio de Janeiro, 2019.

99 f. ; 30 cm.

Dissertação (Mestrado em Direito)– Universidade  
Estácio de Sá, 2019.

Bibliografia: f. 98-100.

1. Hermenêutica. 2. Direito. 3. Direito – Filosofia.  
I. Título.

CDD  
340.326

**7,5  
cm**

## Modelos de ficha catalográfica

### Graduação

	Sobrenome do autor, Nome
Cutter	Título da monografia: subtítulo / Nome completo do autor. – Rio Verde. – Ano. 00 f. : il.
	Monografia (Graduação) – Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, ano. Orientador: Titulação. Nome completo.
	Bibliografia
	1. Palavra-chave (assunto). 2. Idem. 3. Idem. I. Título ( não precisa transcrever o título). II. Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde.
	CDD

### Mestrado

	Sobrenome do autor, Nome
Cutter	Título da dissertação: subtítulo / Nome completo do autor. – Rio Verde. – Ano. 00 f. : il.
	Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, ano. Orientador: Titulação. Nome completo.
	Bibliografia
	1. Palavra-chave (assunto). 2. Idem. 3. Idem. I. Título (não precisa transcrever o título). II. Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde.
	CDD

**Doutorado**

Sobrenome do autor, Nome

Cutter      Título da tese : subtítulo / Nome completo do autor. –  
Rio Verde. – Ano.  
    00 f. : il.

    Tese ( Doutorado) – Instituto Federal Goiano – Campus Rio  
Verde, ano.

    Orientador: Titulação. Nome completo.

**Bibliografia**

1. Palavra-chave (assunto). 2. Idem. 3. Idem. I. Título ( não  
precisa transcrever o título). II. Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio  
Verde.

CDD

## 2.1.4 Errata

Elemento opcional, a errata é apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso e inserida após a folha de rosto. Consiste em uma lista das páginas e linhas em que ocorreram os erros e as devidas correções.

ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
17	8	educando	educação
25	6	depõe	dispõe
45	18	comprimento	cumprimento
60	20	seção	sessão
173	04	juizado	juiz

### 2.1.5 Folha de Aprovação

Elemento obrigatório de tese ou dissertação, que contém autor, título por extenso e subtítulo, se houver, local e data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora. Após a aprovação do trabalho e assinatura dos membros da banca examinadora, a secretaria deverá entregar a folha de aprovação ao aluno.

JOÃO DA SILVA

**DESCONSIDERAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA**

Dissertação apresentada à  
Universidade Estácio de Sá como  
requisito para a obtenção do grau de  
Mestre em Direito.

Aprovada em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. XXXXXXXXXXXX  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

---

Prof. Dr. YYYYYYYYYYYYYY  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

---

Prof. Dr. ZZZZZZZZZZZZZZZZ  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### 2.1.1 Dedicatória (s)

Elemento opcional, onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Ao meu esposo  
e filhos, com todo o  
carinho e gratidão.

### 2.1.7 Agradecimento (s)

Elemento opcional, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Importante agradecer ao orientador, à banca e à agência de fomento, se houver.

#### AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, José da Silva, pelas dicas, paciência e dedicação.

Aos professores Telma Soares e Ricardo Braga, por terem concedido o meu acesso ao Instituto de Pesquisa com células tronco.

À Fundação para Ciência e Tecnologia, pela concessão de bolsa auxílio.



### 2.1.8 Epígrafe

Elemento opcional, onde o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias.

“É no problema da educação  
que assenta o grande  
segredo do aperfeiçoamento  
da humanidade.”  
(Immanuel Kant)

### 2.1.9 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028.

#### RESUMO

O presente artigo visa abordar as implicações do incidente de desconsideração da personalidade da pessoa jurídica, introduzida pelo art. 133 do Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/15), sobre a Lei de Execução Fiscal, principalmente sobre a sua compatibilidade, buscando diferenciar desconsideração da personalidade jurídica de redirecionamento da execução, prevista no art. 135 do Código Tributário Nacional (CTN), demonstrando as razões da incompatibilidade de tal instituto com o procedimento especial de execução fiscal.

Palavras-chave: Novo CPC; execução fiscal; desconsideração da pessoa jurídica.

### 2.1.10 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório. Consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação internacional (em inglês *Abstract*, em castelhano *Resumen*; em francês *Résumé*, por exemplo). Deve ser seguido das palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua escolhida.

#### ABSTRACT

This article aims to address the implications of the incident disregard of corporate personality, introduced by article 133 of the New Civil Procedure Code (Law 13.105/15), on the Executive Tax Act, especially as to their compatibility, seeking to differentiate piercing the corporate veil redirection of execution, provided for in article 135 of the National Tax Code, demonstrating the reasons for the incompatibility of such an institute with the special procedure of tax foreclosure.

Keywords: New CPC; fiscal execution; disregard of legal entities.

### 2.1.10 Lista de ilustrações

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item, designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo de ilustração (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros).

#### LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Vista aérea parcial do prédio .....	95
Entrada principal dos alunos .....	96
Biblioteca .....	110
Sala de aula .....	115

### 2.1.11 Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - .....	15
Tabela 2 - .....	25
Tabela 3 - .....	32

### 2.1.13 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

Elemento opcional que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

#### LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ANPAd – Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração.

ANPEd – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

COPPEAD – Instituto de Pós-graduação e Pesquisa em Administração.

© - Copyright

EMERJ – Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro.

HTML – Hypertext Markup Language.

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

MADE – Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial.

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil.

### 2.1.14 Sumário

Elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) número(s) da(s) página(s). Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme NBR 6027.

Uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome do capítulo à página correspondente.

SUMÁRIO	
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....8</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO ..... 9</b>
2.2	O ENSINO A DISTANCIA NO BRASIL..... 12
2.3	CONTRIBUIÇÕES DO EAD ..... 14
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 20</b>
	<b>REFERÊNCIAS..... 21</b>
	<b>GLOSSÁRIO..... 23</b>
	<b>APÊNDICE..... 25</b>
	<b>ANEXOS</b>
	ANEXO A - Página da Internet..... 26
	ANEXO B - Página da Biblioteca ..... 27

## 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

São os elementos que constituem a pesquisa, divididos em três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

### 2.2.1 Introdução

Na introdução, o pesquisador apresenta a linha temática proposta e expõe ao leitor a justificativa e o objetivo da pesquisa. A delimitação do tema é a definição dos limites da pesquisa, quando o pesquisador apresenta o problema a ser discutido de forma clara, definindo a sua abrangência sob o ponto de vista histórico, geográfico, temporal ou histórico e a população a ser estudada.

A originalidade e consistência da pesquisa apontarão a sua relevância para o conhecimento científico, quando a discussão teórica proposta sugerir originalidade e contribuição para pesquisas futuras sobre o assunto.

### 2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

### 2.2.3 Conclusão

Parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.



## 2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais completam o trabalho. São elementos pós-textuais: referências, glossário, apêndice (s), anexo (s) e índice.

### 2.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de documento consultado e que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023: 2018, mesmo que esses elementos já estejam mencionados em notas de rodapé.

Os elementos essenciais para a elaboração de referências são: autor (es) título, edição, local, editora e data de publicação. Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

Importante: Somente devem ser incluídos nas referências os documentos – livros, artigos, *papers*, textos disponíveis na internet – que tenham sido indicados ou citados no texto. Recomenda-se a utilização de ordem alfabética para a ordenação das referências ao final do trabalho.

Exemplos:

➤ **AUTOR (pessoa física)**

a) 1 autor:

MINADEO, Roberto. **Marketing internacional**: conceitos e casos. Rio de Janeiro: Thex, 2001.

BEIRÃO, Nirlando. **Claudio Bernardes**: a psicanálise da prancheta. São Paulo:

DBA, 1999.

FURUYAMA, Masão. **Tadao Ando**. São Paulo: Martins Fontes. 1997

b) 2 autores:

GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan M. Amat. **Controle de gestão**: uma abordagem contextual e organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

c) 3 autores:

SOUZA, Donaldo Bello de; SANTANA, Marco Aurélio; DELUIZ, Neise. **Trabalho e educação**: centrais sindicais e reestruturação produtiva no Brasil. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

d) Mais de 3 autores:

GRINOVER, Ada Pellegrini *et al.* **Juizados especiais criminais**: comentários a Lei 9.099, de 26-09-1995. 2. ed. rev. atual. e aum. São Paulo: R. dos Tribunais, 1997.

e) Responsabilidade intelectual destacada

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Papyrus, 1995. 175 p.

PINTO, Diana Couto; LEAL, Maria Cristina; PIMENTEL, Marília A. Lima (Coord.). **Trajetórias de liberais e radicais pela educação pública**. São Paulo: Loyola, 2000.

VOGEL, Arno (Org.). **Trabalhando com a diversidade no Planfor**: raça/cor, gênero e pessoas portadoras de necessidades especiais. São Paulo: UNESP, 2001.

f) Sobrenomes que indicam parentesco:

OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; LEITE, José Rubens Norato (Org.). **Cidadania coletiva**. Florianópolis: Paralelo, 1996.

g) Sobrenomes ligados por hífen:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

➤ **AUTOR (entidade)**

OMA. **Glossário de termos aduaneiros internacionais**. Tradução Oswaldo da Costa e Silva. Brasília, DF: LGE, 1998.

INSS. **Cartilha-regras Medidas Provisórias nº 664 e nº 665**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2015.

➤ **Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**

SERDEIRA, Carlos. **Análise de empréstimos**: aplicação da teoria de carteiras. 1997. 35 f. Trabalho (Graduação/Especialização) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 1997.

NOGUEIRA, Angela Guiomar. **Competências gerenciais**: o caso Telerj. 1998. 122 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 1998.

AMARAL NETO, Francisco dos Santos. **Da irretroatividade da condição no direito civil brasileiro**. 1981. 383 f. Tese (Doutorado em Direito) - Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.

➤ **Eventos no todo**

SIMPÓSIO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 1., 1996, Fortaleza. **Gestão e participação**. Fortaleza: ANPAE, 1996.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 46., 1994, Vitória. **Anais [...]** Vitória: UFES, 1994.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 1997, Belo Horizonte. **Educação, democracia e qualidade social**: consolidando um plano nacional de educação. Belo Horizonte: APUBH, 1997.

➤ **Trabalhos apresentados em eventos**

QUINTELLA, Heitor M.; SOUZA, Levi P. Cultura de negócios: nova perspectiva dos estudos sobre o comportamento organizacional, estudo de caso em duas emissoras de TV educativa. In: ENCONTRO DA ANPAD, 25., 2001, Campinas. **Resumo dos trabalhos**. Campinas: [s.n.], 2001.

➤ **Obras sem autoria**

EDUCAÇÃO formal: entre o comunitarismo e o universalismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

➤ **Referências legislativas**

BRASIL. Medida provisória n.º 2.052, de 26 de outubro de 2000. Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 out. 2000. Seção 1-E, p. 87.

➤ **Publicações periódicas (revistas e jornais)**

EMPRESÁRIOS da Argentina querem a suspensão temporária do Mercosul. **O Globo**, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Economia, p. 28.

PANZUTTI, Nilce. Impureza e perigo para povos de floresta. **Ambiente e sociedade**, Campinas, ano. 2, n. 5, p. 69-77, jul./dez. 1999.

ALMEIDA, Eros Ramos de Portugueses são estrelas de evento esvaziado. **O Globo**, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Segundo Caderno, p. 2.

➤ **Notas**

- Entrevistas

POSSI, Zizi. **Movida a paixão**. São Paulo, 2001. Entrevista concedida a Lucy Dias em 10 set. 2001.

- **Palestras**

LEONARDOS, Ana Cristina. **Educação e novas tecnologias**. 2001. Palestra realizada na Universidade Estácio de Sá em 28 ago. 2001.

- **Anotações de aula**

SILVA, José. **Mecânica básica**. 2001. 45 f. Notas de aula.

- **Trabalhos de alunos**

COUTINHO, Vanessa Monteiro. **História da 10ª Conferência Nacional de Saúde**. 2001. Trabalho de aluno.

- **Fitas de vídeo**

VACAS sagradas dão os melhores bifés. Belo Horizonte: Sete, [199-]. 2 fitas de vídeo, (ca 108 min), VHS, son., color.

DE um show: transforme seu business em um show. Palestrante Luiz Marins. Rio de Janeiro: COMMIT, 2001. 1 fita de vídeo (32 min.), VHS, son., color.

STAR Wars I: a ameaça fantasma. Direção e roteiro: George Lucas. Produção: Rick McCallum. Intérpretes: Liam Neeson; Ewan McGregor; Natalie Portman; Jake Lloyd; Ian McDiarmid e outros. Manaus: VIDEOLAR 2000. 1 fita de vídeo (133 min), VHS, son., color.

- **CD**

ANA Carolina. [Rio de Janeiro]: BMG, c2001. 1 CD (53 min).

- **Documentos via Internet**

a) Artigo de periódico com autoria:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank Indicadores de Clima Ético nas Empresas. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: [http://www.rae.com.br/rae/artigos\\_on\\_line.htm](http://www.rae.com.br/rae/artigos_on_line.htm). Acesso em: 28 set. 2001.

b) Artigo de periódico sem autoria:

LÍDERES do PT discutem em SP propostas do partido para 2002. **JB Online**, Rio de Janeiro, 28 set. 2001. Disponível em: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br). Acesso em: 28 set. 2001.

c) Trabalho apresentado em eventos:

MARQUES JÚNIOR, Alaôr Messias.; PIMENTA, Ana Lúcia Neves. A informação jurídica como instrumento para o exercício da cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais [...]** Porto Alegre: PUC-RS, 2000. Temário Livre. Disponível em:<http://www.pucrs.br/cbbd2000/>. Acesso em: 28 set. 2000.

d) Trabalho acadêmico

ALVES, Maria Leila. **O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização**. 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1990. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>. Acesso em: 28 set. 2001.

c) Lista de discussão

BIBIAMIGOS Discussion List. Lista de Discussão sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. Bibi Amigos no Brasil. Disponível em: [bibamigos@egroups.com](mailto:bibamigos@egroups.com) . Acesso em: 21 ago. 2001.

### 2.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

### 2.3.3 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho. O apêndice é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos: APÊNDICE A - Análise do desenvolvimento econômico do país.

APÊNDICE B – Avaliação da queda do índice do desemprego.

### 2.3.4 Anexo

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos: ANEXO A – Estatística populacional do IBGE

ANEXO B – Análise da flora da região pelo Ibama

## 3 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

### 3.1 CITAÇÃO

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte.

#### 3.1.1 Citação direta

Transcrição textual dos conceitos do autor consultado.

- Transcrição do texto de até 3 linhas, deve conter aspas duplas.

Exemplo:

Antes de fechar a sua charada literária, Graça Aranha (1995, p. 137) acusa recebimento do livro de contos *Páginas recolhidas*, em que destaca, entre outros textos, “essa coisa rara, delicada que é ‘Missa do gallo’, com aquela perfeição de dizer, de insinuar de que só você entre nós tem o segredo e a distinção”.

- Transcrição no texto com mais de três linhas, deve estar em parágrafo independente, com recuo de 4 cm da borda esquerda, digitados em espaço 1 e com letra menor que a do texto e sem aspas.

Exemplos:

Neste particular Bialoskorski Neto (1997, p.516) registrou que:

Pode-se expressar a importância do cooperativismo na agricultura brasileira através da participação das cooperativas no cenário produtivo nacional, em que grande parte da produção de soja, milho, leite, suínos, entre outros, é feita por cooperativas.

Para ele, os professores que adotam um procedimento diferenciado

Chocam-se com obstáculos materiais e institucionais: a sobrecarga de programas, a divisão em graus, o efetivo das turmas e a concepção dos meios de ensino e das didáticas, que quase não privilegiam a diferenciação (PERRENOUD, 2000, p. 16).

### 3.1.2 Citação indireta

Transcrição livre do texto do autor consultado. Não é necessário o uso das aspas. Nas citações indiretas a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplos:

Nascimento (1996) fala da responsabilidade do profissional da informação, da importância dele estar habilitado para o acesso da informação em qualquer suporte.

Recentemente, cientistas do Departamento de Defesa dos Estados Unidos estão estudando o mecanismo óptico das abelhas para produzir um novo tipo de arma para as Forças Armadas (GODOY, 2000).

### 3.1.3 Citação de citação

Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Exemplo:

Segundo Berlinger (1975 *apud* BOTAZZO; FREITAS, 1998) no que diz respeito ao ensino da área de saúde, as propostas de reformulação de Abraham Flexner em 1910 e Bertran Dawson em 1920 influenciaram diversas partes do mundo.



### Grifo Próprio

Com a função de enfatizar partes/trechos da citação. Deve-se indicar com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, logo após a citação.

Exemplo:

“[...] quase todos os sistemas exigem um grande volume de **trabalho de entrada**, ao invés de transferi-lo para a etapa de saída. [...] (FOSKETT, 1973, p.15, grifo nosso)

### 3.2 NOTAS DE RODAPÉ

Indicações, observações ou adiantamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

Exemplos:

Jorge Luís Borges, em um brilhante ensaio intitulado ‘Kafka e seus precursores’, produz uma argumentação interessante sobre esta questão. Examinando uma série de textos de Zenon, Han Yu, kierkegaard, Leon Bloy e Lord Dunsany, aquele denomina ‘precursores’, chega à seguinte conclusão: “Em cada um destes está a idiossincrasia de Kafka, em grau maior ou menor, mas se Kafka não houvesse escrito, não a perceberíamos, vale dizer, não existiria”.<sup>1</sup>

Segundo Borges, “cada escritor cria seus precursores”: “seu trabalho modifica nossa concepção do passado, como há de modificar o futuro”.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> BORGES, J. L. **Obra completa**. Buenos Aires: Emeci, 1974.

<sup>2</sup> Id. Ibid., p.711.

Por outro lado, dada a ausência de aprovação do Orçamento de 1994, até aquela data, e o não-cumprimento dos dispositivos constitucionais que unificaram os orçamentos da Seguridade Social, fica complicado atribuir ao setor de saúde o papel exclusivo de bode expiatório dos gastos governamentais.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> \_\_\_\_\_

Cf. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 3, 17 maio 1994.

- Notas de referência indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

Exemplo:

Assim se expressa:

Mas é quando trata do bori, de 'dar comida à cabeça', que Julio Braga dá uma aula de ética antropológica, distinguindo perfeitamente a sua condição de sacerdote – que também o é – portanto, com acesso aos segredos e fundamentos da religião, do seu papel de antropólogo. Faz uma grande 'malandragem': elabora uma tipologia do bori, mas na descrição da cerimônia e de seus rituais deixa que 'os outros falem'<sup>4</sup>

<sup>4</sup> BACEIAR, Jeferson. Prefácio. In: BRAGA, Julio. **Fuxico de candomblé**: estudos afro-brasileiros. Feira de Santana: UEFS, 1998. p. 10.

- Notas explicativas são comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídas no texto.

Exemplo:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem-se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da *Criança e do Adolescente*.<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

A numeração das notas é única em todo o trabalho em algarismos arábicos.

As notas de rodapé devem ser separadas do texto por um traço que se inicia na margem e tem 4cm.

## 4 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

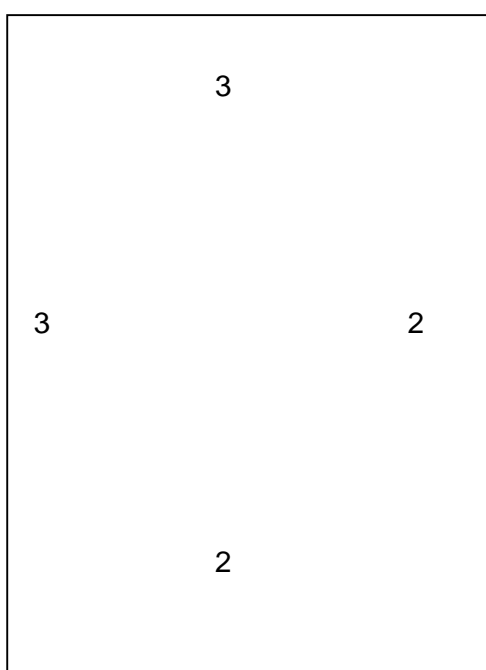
### 4.1 FORMATO

O papel a ser utilizado é o de formato A4 (21 cm x 29,7 cm) de cor branca, e o texto deverá ser digitado ou datilografado na cor preta, com exceção das ilustrações, no anverso das folhas, exceto a folha de rosto.

Recomenda-se para digitação a utilização de fonte, tamanho 12, para o texto e tamanho menor para as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

No caso de textos datilografados, para citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

## 4.2 MARGEM



As margens usadas são:

3 cm na esquerda

2 cm na direita

3 cm na parte superior

2 cm na parte inferior

### 4.3 ESPACEJAMENTO

Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço duplo. As citações de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por espaço duplo.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços duplos.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

### 4.4 PAGINAÇÃO

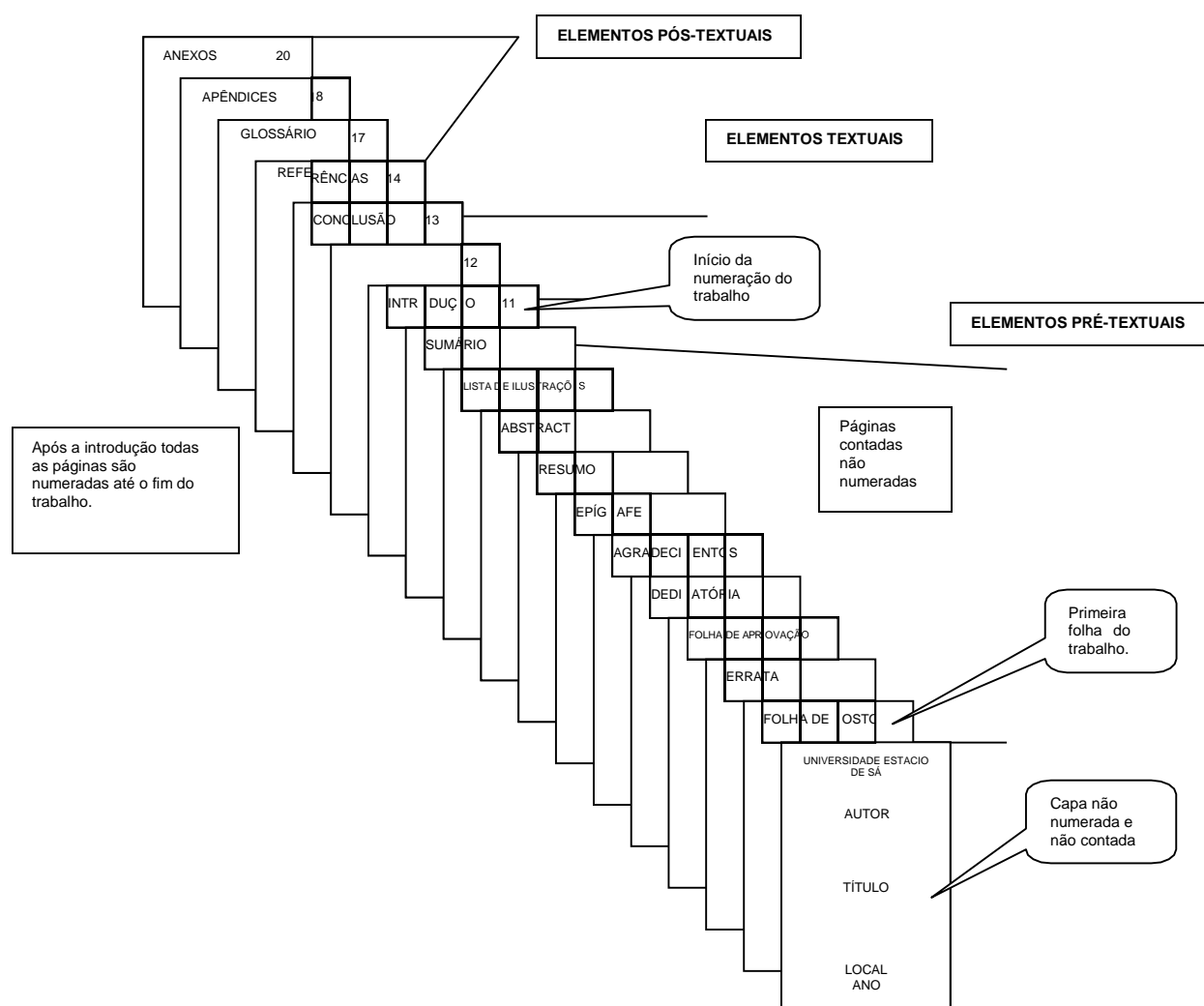
Observar:

- folhas pré-textuais são contadas, mas não numeradas;
- folhas textuais são numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, localizadas no lado direito da extremidade superior da folha;
- folhas pós-textuais são numeradas na mesma sequência do texto.

Recomenda-se o uso da numeração progressiva para as seções do texto.

Assim como:

- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA**
- 1.1 SECÃO SECUNDÁRIA
- 1.1.1 **Seção terciária**
- 1.1.1.1 Seção quaternária
- 1.1.1.1.1 Seção quinária**



Evitar:

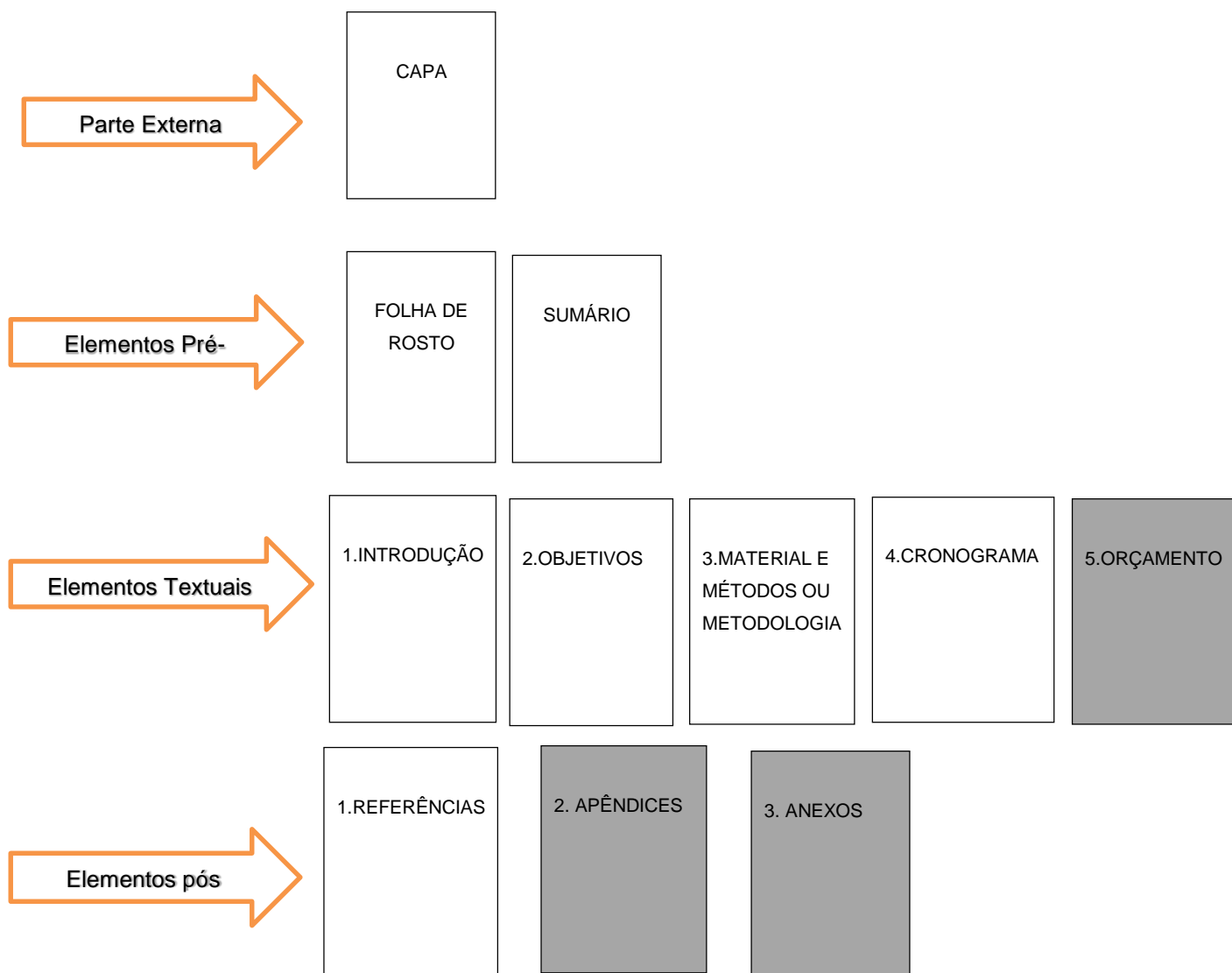
- títulos das seções no final da folha e texto na folha seguinte;
- digitação de uma linha isolada no final ou início da folha;
- separar as ilustrações do texto.

#### 4.5 TABELAS

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, segundo as Normas de Apresentação Tabular do IBGE (1993).

## 5. PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é o plano de estudo para a realização dos trabalhos de conclusão de curso. Deverá orientar o pesquisador sobre as etapas da investigação, os instrumentos e estratégias a serem usados, facilitando o planejamento do tempo e cumprimento dos prazos para a realização de trabalhos acadêmico-científicos.



 ELEMENTO OBRIGATÓRIO

 ELEMENTO OPCIONAL

## 5.1. ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA

### **DELIMITAÇÃO DO TEMA**

- Definição do tema – definir o assunto a ser pesquisado (recorte teórico e objeto de estudo);
- Definição do problema da pesquisa (a indagação; a testagem de teorias; a pergunta central sobre o tema para a qual não se tem a resposta);
- Definição do limite da pesquisa (direcionar o alvo da pesquisa; reduzir a abrangência, definindo a região, grupo social, estudo de caso de categoria específica);

### **JUSTIFICATIVA**

Indicação da relevância da pesquisa, seja na aplicação prática ou como contribuição intelectual para a compreensão de fenômenos ou solução de problemas.

### **DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS**

Definir a meta que se pretende atingir. O objetivo geral é o que se pretende alcançar através da pesquisa, no sentido mais abrangente (a meta da pesquisa).

Já os objetivos específicos direcionam os rumos da pesquisa, definindo as etapas para que o pesquisador consiga alcançar o objetivo geral (desdobramento do objetivo geral). Os objetivos específicos iniciam com propostas de caráter descritivo, como: indicar, descrever, identificar, sistematizar, apontar, levantar, para depois se ampliar com propostas de caráter interpretativo/explicativo, como: analisar, comparar, relacionar.

### **METODOLOGIA**

Descrição dos métodos e técnicas que levarão ao atingimento dos objetivos:

- a amostra – a população a ser estudada; pode ser quantitativa ou qualitativa;

- o processo de coleta de dados – entrevistas, observações, definição de fontes bibliográficas;
- a organização e análise dos dados coletados – definição de categorias, codificação, tabulação das categorias para análise.

## CRONOGRAMA

É o planejamento das atividades do projeto com datas de início e fim e os recursos a serem utilizados.

Ex.:

Atividades	Meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Revisão bibliográfica e discussão teórica	■	■	■						■				
Observação participante	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Elaboração de roteiros de entrevistas			■	■	■								
Realização das entrevistas						■	■	■					
Sistematização e análise dos dados									■	■	■		
Elaboração de relatórios parciais			■	■		■	■						
Entrega dos relatórios parciais				■			■						
Elaboração do artigo final												■	■
Entrega do artigo final													■

## ORÇAMENTO


Recursos financeiros necessários à realização do projeto. Poderá ser apresentado em uma planilha, com a informação do valor específico de cada despesa, como serviços e encargos, equipamentos, material de consumo, etc., e o valor geral. Essa é uma informação importante para quem pretende submeter o projeto de pesquisa a uma agência financiadora.



## REFERÊNCIAS

Informações sobre os documentos consultados: livro, trabalho acadêmico, legislação, dicionário, enciclopédia, artigos ou matéria de publicação periódica e documentos em meio eletrônico. (Norma ABNT 6023:2018).

## 6. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE POSTER CIENTÍFICO

		
<h3>A DEPRESSÃO NA ADOLÊSCÊNCIA</h3>		
<p>Silva, S.J.<sup>1</sup> Santos, B.L.<sup>2</sup></p> <p><sup>1</sup>Professor Adjunto da UNESA. Mestre em Psicologia Social da UERJ.  <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá</p>		
<p><b>INTRODUÇÃO</b></p> <p>Exposição resumida do tema, o problema e a sua justificativa, além dos objetivos da pesquisa.</p>	<p><b>RESULTADOS</b></p> <p>Exposição dos resultados obtidos através de análise qualitativa, quantitativa ou ambas, com os devidos comentários do (s) autor(es).</p>	<p><b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b></p> <p>Conclusão da pesquisa, que deverá ter correlação às hipóteses ou objetivos propostos.</p>
<p><b>REFERENCIAL TEÓRICO</b></p> <p>Exposição resumida dos Conceitos de autores e teóricos que discutiram o tema.</p>	<p>Gráficos, tabelas, ilustrações e fotografias poderão colaborar na interpretação dos resultados.</p>	<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>Fontes bibliográficas; documentos eletrônicos online. (NBR 6023, 2018)</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Exposição resumida do método e dos procedimentos utilizados para a realização da pesquisa.</p>		

## REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ABNT. **NBR 6027**: sumário – procedimento. Rio de Janeiro, 2012.

ABNT. **NBR 6028**: resumos – procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT. **NBR 6034**: índice – procedimento. Rio de Janeiro, 2004.

ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. **NBR 12225**: títulos de lombada – procedimento. Rio de Janeiro, 2004.

ABNT. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ABNT. **NBR 15287**: projeto de pesquisa – procedimento. Rio de Janeiro, 2011.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.